PARTE J

BPN FUNDOS — SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO, S. A.

Relatório n.º 1-AL/2007

Sede: Rua Álvares Cabral, 108, 4.º — 4050-040 Porto.
Conservatória do Registo Comercial do Porto (1.ª Secção). Matrícula n.º 8112-A/990906; identificação de pessoa colectiva n.º 502618302; número e data da apresentação: PC-794/25 de Junho de 2004.

Certifico que foram depositados, na pasta respectiva, os documentos da prestação de contas referentes ao ano de 2003 da sociedade em epígrafe.

Mais certifico que são do seguinte teor o balanço, demonstração dos resultados e anexo ao balanço e demonstração dos resultados (segue em anexo).

Conservatória do Registo Comercial do Porto (1.ª Secção), 13 de Setembro de 2004. — A Ajudante/Escriturária Superior, *(Assinatura ilegível.)*

Relatório e contas de 2003

Balanço em 31 de Dezembro de 2003

ACTIVO

(Em euros)

Código das contas		2003			2002
		Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	Activo líquido
10+11	1 — Caixa e disponibilidades em bancos centrais	73,91	–	73,91	41,54
12+13	2 — Disponibilidades à vista sobre instituições de crédito	20 375,30	–	20 375,30	48 436,18
20	3 — Outras créditos sobre instituições de crédito	1 200 000,00	–	1 200 000,00	1 690 000,00
250+259	5 — Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	–	–	–	–
2500	*a*) De emissores públicos	–	–	–	–
400–490	7 — Participações	–	–	–	–
41–481	9 — Imobilizações incorpóreas	494,47	244,69	249,78	414,59
42–482	10 — Imobilizações corpóreas	9 353,78	3 153,96	6 199,82	8 355,47
4200–48200	(Dos quais: imóveis de serviço próprio)	–	–	–	–
27–27003+409	13 — Outros activos	281 481,24	–	281 481,24	188 574,32
51+55+56 (dev.)+ 56 (dev.)	15 — Contas de regularização	56 791,39	–	56 791,38	7 261,81
	Total do activo	1 568 570,09	3 398,65	1 565 171,44	1 843 083,91

PASSIVO

Código das contas		2003	2002
36+39	4 — Outros passivos	150 317,30	385 921,23
52+54+56 (cred.)+ 58 (cred.)	5 — Contas de regularização	47 668,82	12 346,10
610+611+612+613	6 — Provisões para riscos e encargos	–	–
612	*a*) Provisões para pensões e encargos similares	–	–
610+611+813	*b*) Outras provisões	–	–
62	9 — Capital subscrito	1 000 000,00	1 000 000,00
630+631+639	11 — Reservas	284 820,72	255 932,29
66	13 — Resultados transitados	–	–
69 (cred.)	14 — Lucro do exercício	82 364,80	288 884,29
	Total do passivo	1 565 171,44	1 943 083,91

Rubricas extrapatrimoniais

Código das contas		2003
90+970	1 — Passivos eventuais	–
	Dos quais:	
9010+9011	Aceites e compromissos por endosso de efeitos redescontados	–
970	Cauções e activos dados em garantia	–

(Em euros)

Código das contas		2003
92	2 — Compromissos	–
	Dos quais:	
9200	Compromissos resultantes de operações de venda com opção de recompra	–

(Assinaturas ilegíveis.)

Demonstração dos resultados em 31 de Dezembro de 2003

DÉBITO

(Em euros)

Código das contas		2003	2002
	***A*) Custos**		
70	1 — Juros e custos equiparados	19,72	1,56
71	2 — Comissões	514,00	–
73+74	4 — Gastos gerais administrativos	843 820,62	843 399,79
	a) Custos com pessoal	43 031,45	232 880,29
	Dos quais:		
730+731	(– salários e vencimentos)	(20 982,16)	(180 118,11)
732+733	(– encargos sociais)	(22 049,29)	(30 603,43)
	Dos quais:		
73290+73291+73292	(– com pensões)	(17 706,00)	(16 176,11)
74	*b*) Outros gastos administrativos	800 789,17	610 519,50
78	5 — Amortizações do exercício	2 320,46	842,38
77	6 — Outros custos de exploração	6 325,00	6 196,27
790+791+792+793+795+799	7 — Provisões para crédito de cobrança duvidosa e crédito vencido e para outros riscos	–	–
	10 — Resultado da actividade corrente	(99 641,13)	(417 476,78)
671	11 — Perdas extraordinárias	16 660,03	727,99
68	13 — Impostos sobre lucros	53 641,67	127 649,41
76	14 — Outros impostos	285,86	215,23
69	15 — Lucro do exercício	82 364,80	288 884,29
	Total	1 005 952,16	1 267 916,92

CRÉDITO

Código das contas		2003	2002
	***B*) Proveitos**		
80	1 — Juros e proveitos equiparados	33 215,03	51 419,33
	Dos quais:		
80250+30251	(– de títulos de rendimento fixo)	–	–
81	2 — Rendimento de títulos	–	–
81–81400–81401	*a*) Rendimento de acções, de quotas e de outros títulos de rendimento variável	–	–
81400	*b*) Rendimento de participações	–	–
81401	*c*) Rendimento de partes de capital em empresas coligadas	–	–
82	3 — Comissões	919 425,90	1 216 497,45
83	4 — Lucros em operações financeiras	–	–
89	7 — Outros proveitos de exploração	–	–
	8 — Resultado da actividade corrente	–	–
672	9 — Ganhos extraordinários	53 311,23	0,14
69	11 — Prejuízo do exercício	–	–
	Total	1 005 952,16	1 267 916,92

(Assinaturas ilegíveis.)

Imobilizações incorpóreas e corpóreas em 31 de Dezembro de 2003

(Em euros)

Contas	Saldo do exercício anterior		Aumentos		Transferências	Amortizações do exercício	Regularizações	Abates (líquido)	Valor líquido em 31 de Dezembro de 2003
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Aquisições	Reavaliações (líquido)					
Imobilizações incorpóreas:									
Trespasses	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Despesas de estabelecimento	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Custos plurianuais	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Despesas de investigação e desenvolvimento	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Sistemas de tratamento automático de dados *software*	494,47	79,88	–	–	–	164,81	–	–	249,78
Despesas em edifícios arrendados	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Outras	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Imobilizações corpóreas:									
Imóveis de serviço próprio	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Outros imóveis	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Equipamento	9 353,78	998,31	–	–	–	2 155,65	–	–	6 199,82
Património artístico	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Outras imobilizações corpóreas	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Imobilizado em locação financeira	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Imobilizações em curso:									
Imobilizações incorpóreas	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Imóveis	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Equipamento	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Património artístico	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Outras imobilizações corpóreas	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Adiantamentos por conta de imobilizações	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Totais	9 848,25	1 078,19	–	–	–	2 320,46	–	–	6 449,60

(Assinaturas ilegíveis.)

Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados em 31 de Dezembro de 2003

(Valores expressos em euros)

Introdução:

A sociedade tem por objecto o exercício da actividade de gestão de fundos mobiliários.

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano de Contas para o Sistema Bancário. As notas omitidas ou não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a compreensão das demonstrações financeiras,

3 — Políticas contabilísticas e critérios valorimétricos:

a) *Geral*. — As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com os princípios contabilísticos estabelecidos no Plano de Contas para o Sistema Bancário, com base na convenção dos custos históricos e da continuidade das operações, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, substância sobre a forma e materialidade.

b) *Imobilizações*. — As imobilizações estão valorizadas ao custo de aquisição, líquido das amortizações efectuadas. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, às taxas máximas fiscalmente permitidas, de forma a amortizar os imobilizados durante a sua vida útil esperada.

c) *Títulos de investimento*. — Consideram-se títulos de investimento aqueles cuja detenção assume um carácter duradouro (ou adquiridos há mais de seis meses), e que não sejam considerados como imobilizações financeiras.

As obrigações e outros títulos de rendimento fixo, com base no valor nominal, são registados ao custo de aquisição, sendo os juros corridos, apurados com base no valor nominal e na taxa de juro aplicável ao período, contabilizado nas respectivas contas de regularização do activo. A diferença entre o custo de aquisição e o valor de reembolso, que constitui o prémio ou desconto verificado no momento da compra, é amortizada, de modo escalonado, pelo período que decorre até à data de vencimento dos títulos, por contrapartida de resultados.

A diferença, quando positiva, entre o custo de aquisição (corrigido dos montantes dos prémios ou dos descontos reconhecidos nos resultados) e o valor de mercado, ou na sua ausência, o valor estimado de realização, é provisionada por contrapartida de resultados.

Os títulos emitidos a valor descontado são registados pelo valor de reembolso (nominal). A diferença entre o valor nominal e o valor de aquisição é relevado nas respectivas contas de regularização do passivo. Mensalmente os juros corridos são registados nas respectivas contas de proveitos.

d) *Pensões de reforma*. — No âmbito dos acordos de adesão celebrados entre a sociedade e as estruturas sindicais, existe a responsabilidade com pensões de reforma por velhice, sobrevivência e invalidez. Esta responsabilidade está coberta através do Fundo de Pensões BPN, e está contabilizada de acordo com o aviso n.º 12/2001 do Banco de Portugal, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo aviso n.º 7/2002.

9 — Créditos sobre empresas coligadas:

Em 31 de Dezembro a sociedade detinha depósitos, junto do Banco Português de Negócios, S. A., com a seguinte composição:

	2003	2002
Depósitos à ordem	20 375	48 436

10 — Composição da carteira de títulos:

O inventário da carteira de títulos da sociedade consta do mapa anexo, elaborado de acordo com o Plano de Contas para o Sistema Bancário.

11 — Movimento do activo imobilizado:

Os movimentos ocorridos durante o exercício no activo imobilizado constam do mapa anexo, elaborado de acordo com o Plano de Contas para o Sistema Bancário.

14 — Outros créditos sobre instituições de crédito:

Reportando a 31 de Dezembro de 2003, a rubrica 3 do activo correspondia na sua totalidade a depósitos a prazo junto do Banco Português de Negócios com duração residual inferior a três meses:

	2003	2002
Depósitos a prazo	1 200 000	1 690 000

27 — Contas de regularização:

	2003	2002
Activas:		
Proveitos a receber	2 507	5 540
Despesas com custo diferido	54 284	1 721
	56 791	7 261
Passivas:		
Receitas com proveito diferido	40 394	–
Ganhos e perdas actuariais	4 502	–
Custos a pagar	2 772	12 346
	47 668	12 346

As variações ocorridas nas rubricas de despesas com custo diferido e receitas com proveitos diferidos resultam da nova contabilização do Fundo de Pensões de acordo com o aviso n.º 12/2001 do Banco de Portugal, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo aviso n.º 7/2002.

29 — Movimento dos capitais próprios:

	1 de Janeiro de 2003	Aumentos	Reduções	31 de Dezembro de 2003
Capital	1 000 000	–	–	1 000 000
Reservas legais	148 499	28 889	–	177 388
Outras reservas	107 433	–	–	107 433
Resultados líquidos	288 884	82 365	(288 884)	82 385
	1 544 816	111 254	(288 884)	1 367 186

De acordo com a respectiva legislação, a reserva legal tem que ser reforçada com uma fracção não inferior a 10% dos lucros líquidos apurados em cada exercício, até ao limite do capital social.

O capital social, integralmente subscrito e realizado, é composto por 200 000 acções de 5 euros cada e pertence à BPN — Participações Financeiras, SGPS, L.da

31 — Outros activos e passivos:

	2003	2002
Activos:		
Outras imobilizações financeiras — BPN Serviços ACE	700	700
Comissões de gestão:		
Fundo BPN Conservador	65 600	1 099
Fundo BPN Optimização	1 123	2 139
Fundo BPN Valorização	3 269	2 911
Fundo BPN Acções	1 701	1 106
Fundo BPN Tesouraria	29 572	5 802
Fundo BPN Renda Mensal	6 187	–
Excellence Assets Fund	111 233	150 818
BPN Serviços ACE	2 085	–
IRC a recuperar	60 011	3 999
Fundo de Pensões BPN	–	20 000
	281 481	188 574

	2003	2002
Passivos:		
Fornecedores diversos	149 882	303 166
Sector Público Administrativo	338	82 071
Cobranças por conta de terceiros	–	108
Sindicatos	11	–
SAMS	86	576
	150 317	385 921

32 — Fundos administrados pela sociedade:

	2003	2002
Valor total dos fundos administrados pela sociedade	292 000 647	88 634 700

34 — Efectivo médio anual de trabalhadores:

Técnicos — 1.

35 — Remunerações dos órgãos sociais:

Não houve remunerações ao conselho de administração e as remunerações do fiscal único ascenderam a 2155 euros. Não existem compromissos nem adiantamentos aos membros dos órgãos de administração, direcção e fiscalização.

36 — Prestação de serviços:

A BPN Fundos no âmbito do seu objecto social administra fundos de investimento mobiliário em representação dos respectivos participantes.

38 — Ventilação das demonstrações financeiras por linha de negócio e mercado geográfico:

	Banca de retalho	Gestão de activos	Reconciliação	Total
Juros e proveitos equiparados	33 215	–	–	33 215
Juros e custos equiparados	20	–	–	20
Comissões (proveito)	–	919 426	–	919 426
Comissões (custo)	514	–	–	514
Rendimento de títulos	–	–	–	–
Lucros em operações financeiras	–	–	–	–
Prejuízos em operações financeiras	–	–	–	–
Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a créditos e provisões para passivos eventuais e para compromissos	–	–	–	–
Provisões para crédito de cobrança duvidosa e crédito vencido e para outros riscos	–	–	–	–
Outros proveitos de exploração	–	–	–	–
Resultado líquido do exercício	–	82 365	–	82 365
Crédito sobre clientes	–	220 769	–	220 769
Débitos para com clientes	–	–	–	–
Activo líquido total	–	1 565 171	–	1565 171

	Portugal	Resto da União Europeia	Reconciliação	Total
Juros e proveitos equiparados	33 215	–	–	33 215
Juros e custos equiparados	20	–	–	20
Comissões (proveito)	474 007	445 419	–	919 426
Comissões (custo)	514	–	–	514
Rendimento de títulos	–	–	–	–
Lucros em operações financeiras	–	–	–	–
Prejuízos em operações financeiras	–	–	–	–
Reposições e anulações respeitantes a correcções de valor relativas a créditos e provisões para passivos eventuais e para compromissos	–	–	–	–
Provisões para crédito de cobrança duvidosa e crédito vencido e para outros riscos	–	–	–	–
Outros proveitos de exploração	–	–	–	–
Resultado líquido do exercício	82 365	–	–	82 365
Crédito sobre clientes	109 536	111 233	–	220 769
Débitos para com clientes	–	–	–	–
Activo líquido total	1 565 171	–	–	1 565 171

39 — Custos e proveitos residuais e extraordinários:

	2003	2002
A) Custos:		
6 — Outros custos exploração:		
Quotizações	6 325	6 196
11 — Perdas extraordinárias	18 660	728
Perdas relativas a exercícios anteriores	13 419	18
Multas e outras penalidades legais	–	710
Outros custos extraordinários	3 241	–
B) Proveitos:		
7 — Outros proveitos de exploração	–	–
9 — Ganhos extraordinários	53 311	–
Ganhos relativos a exercícios anteriores	42 422	–
Outros ganhos extraordinários	10 889	–

As variações ocorridas nas rubricas de perdas relativas a exercícios anteriores e ganhos relativos a exercícios anteriores resultam da nova contabilização do Fundo de Pensões de acordo com o aviso n.º 12/2001 do Banco de Portugal, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo aviso n.º 7/2002.

41 — Impostos sobre o rendimento:

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais, durante um período de cinco anos (10 anos para a segurança social). Deste modo, as declarações fiscais dos anos de 1998 a 2003, poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão e inspecção, embora a Empresa considere que eventuais correcções resultantes dessas revisões fiscais àquelas declarações de impostos, não poderão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2003.

Por não ser prática corrente em Portugal, a empresa não tem por política reconhecer contabilisticamente o eventual efeito das diferenças temporais entre activos e passivos numa base fiscal e contabilística (impostos diferidos).

A carga fiscal e os impostos resumem-se como seguem:

	2003	2002	2001
Imposto sobre o rendimento (estimado)	(53 642)	(127 649)	(54 000)
Pagamento e entregas por conta ao ano	113 654	47 396	1 496
Pagamentos (reembolsos) a efectuar no ano seguinte	(60 012)	80 253	52 504
Insuficiência da estimativa:			
Recebimentos referentes ao ano anterior	–	–	–

A conta IRC a recuperar apresenta um saldo de 3,999 euros relativo a IRC retido na fonte no exercício de 1996, que por lapso não foi indicada na respectiva declaração de rendimentos, tendo a sociedade apresentado reclamação que aguarda deferimento.

42 — Incidência do imposto sobre o rendimento:

A estimativa do imposto sobre os lucros do exercício ascende a 53 642 euros, totalmente afecta a resultados correntes.

43 — Inclusão das contas da sociedade noutra instituição:

As contas da sociedade são consolidadas nas contas da empresa-mãe BPN — Participações Financeiras, SGPS, L.da, com sede na Avenida António Augusto de Aguiar, 132, 1050-020 Lisboa.

47 — Transacções e saldos com empresas subsidiárias ou relacionadas:

Nos proveitos do exercício está relevado o montante de 523 euros referente a remunerações da nossa conta de depósitos à ordem e 32 692 euros de juros de depósitos a prazo. Nos custos do exercício está relevado o montante de 737 569 euros referente a prestações de serviços de empresas do grupo. No final do exercício a sociedade mantém em aberto saldos devedores no total de 4592 euros e saldos credores no total de 142 197 euros para com várias empresas do grupo. Mantêm, ainda, um saldo em depósitos à ordem no BPN no valor de 720 375 euros bem como um depósito a prazo no BPN no montante de 1 200 000 euros.

49 — Pensões de reforma e sobrevivência:

a) Descrição do plano de pensões:

O plano de pensões reflecte as responsabilidades decorrentes do cumprimento do Acordo Colectivo de Trabalho da Actividade Bancária para com os empregados da BPN Fundos.

Estas responsabilidades estão cobertas por um Fundo de Pensões, e de acordo com o aviso n.º 12/2001 do Banco de Portugal, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo aviso n.º 7/2002.

Em 31 de Dezembro de 2003, a população abrangida é constituída por:

Número de empregados — 5;
Número de reformados e pensionistas — 0.

b) Sociedade Gestora do Fundo de Pensões:

O fundo é gerido pela companhia Real Vida, Seguros, S. A.

c) Valor actual das responsabilidades:

1 — Reformados e pensionistas:

Não aplicável.

2 — Activos:

2.1 — Responsabilidades com reforma (invalidez e velhice):

Responsabilidades com serviços passados	35 853
Responsabilidades com serviços futuros	332 308
Responsabilidades totais	368 161

2.2 — Responsabilidades com sobrevivência imediata:

Responsabilidades com serviços passados	6 194
Responsabilidades com serviços futuros	25 481
Responsabilidades totais	31 675

Do valor total das responsabilidades por serviços passados no montante de 42 048 euros, 35 445 euros referem-se a responsabilidades com colaboradores transferidos para os quadros da BPN Serviços ACE, e que por via do contrato de cessão, são responsabilidades da empresa de origem.

d) Valor do Fundo de Pensões:

O valor do Fundo de Pensões à data de 31 de Dezembro de 2003 é de 45 019 euros.

e) Responsabilidades por serviços passados ainda não reconhecidas como custo:

Não aplicável.

f) Activos do Fundo utilizados por sociedades em relação de grupo:

Não existe qualquer activo do Fundo utilizado pela sociedade ou por sociedades do Grupo.

g) Reconhecimento de custos:

Relevação contabilística dos custos anuais	2003
1 — Custos com o pessoal:	
1.1 — Custo do serviço corrente	17 713
1.2 — Custos dos juros	3 045
1.3 — Rendimento esperado dos activos do fundo de pensões	(3 052)
2 — Resultados extraordinários — perdas relativas a exercícios anteriores:	
2.1 — Custo anual das responsabilidades por serviços passados de pessoal no activo em 31 de Dezembro de 1994, com idade presumível de reforma	–
2.2 — Amortização anual de despesas com custo diferido relativas a reformas antecipadas	–
3 — Resultados extraordinários — outras perdas:	
3.1 — Amortização anual de despesas com custo diferido relativas a perdas actuariais resultantes de diferenças entre os pressupostos	3 241
4 — Resultados extraordinários — outros ganhos:	
4.1 — Amortização anual de receitas com proveito diferido relativas a ganhos actuariais resultantes de alterações dos pressupostos	(479)
5 — Reconhecimento como custos do exercício	20 468

h) Contribuições entregues ao Fundo no exercício:

No exercício de 2003 não foram efectuadas quaisquer entregas ao Fundo de Pensões.

i) Montante das pensões pagas pelo Fundo durante o exercício:

No exercício de 2003 o Fundo não efectuou qualquer pagamento de pensões.

j) Principais pressupostos actuariais e financeiros (em percentagem):

Tábua de mortalidade	TV 73/77
Tábua de invalidez	EVK 80
Taxa de reversibilidade das pensões	40
Taxa de crescimento das pensões	1.5
Taxa de rendimento para os pensionistas	5.0
Taxa de rendimento para os activos	5.5
Taxa de crescimento salarial	2.5
Percentagem de empregados casados	70
Diferença de idades entre cônjuges (anos)	3
Número de prestações anuais do complemento	14

Na avaliação das responsabilidades com activos é utilizado o *unit credit* projectado. A idade normal de reforma é assumida como os 65 anos de idade, não sendo previstas reformas antecipadas.

k) Movimentos verificados no exercício de 2003:

1 — No exercício a taxa de rendibilidade do valor do fundo de pensões foi de 6,5%;

2 — Na generalidade dos casos a evolução salarial individual correspondeu ao decorrente do crescimento da tabela salarial do ACTV e às promoções obrigatórias;

3 — Durante o exercício de 2003 não se verificou qualquer óbito nem situação de invalidez;

4 — Tratando-se de uma instituição bancária em forte expansão o *turnover* não foi assumido em termos estatísticos;

5 — Com a transferência de dois empregados para outra instituição bancária do Grupo foi feita a portabilidade do valor das correspondentes Responsabilidades por serviços passados no montante de 14 076 euros, não tendo sido efectuada qualquer contribuição para o Fundo pela BPN Fundos.

6 — O valor dos ganhos actuariais, foi estimado em 16 943 euros.

l) Método de valorização actuarial utilizado:

Nas avaliações das responsabilidades com os colaboradores no activo é utilizado o método do *unit credit* projectado.

m) Contratos de seguro:

Não existe qualquer contrato de seguro tendo em vista a cobertura das responsabilidades mencionadas no aviso n.º 12/2001 do Banco de Portugal.

50 — Participações financeiras:

Em 2002, a BPN Fundos subscreveu uma participação de 700 euros correspondente a 0,7% do capital social da BPN Serviços, ACE.

Atendendo ao carácter muito específico desta participação, em 31 de Dezembro de 2003 estava registada a custo de aquisição e não havia mais e menos-valias latentes nem necessidade de constituir qualquer provisão.

51 — Outras informações:

Conforme determinado pela instrução n.º 22/2001 do Banco de Portugal, cumpre-nos informar que a BPN Fundos, não efectuou operações sobre instrumentos financeiros derivados na sua actividade no ano de 2003.

Inventário de títulos e de participações financeiras em 31 de Dezembro de 2003

	Quantidade (percentagem)	Valor nominal	Valor médio de aquisição	Valor de cotação	Valor de balanço
Imobilizações financeiras:					
Participações:					
Em instituições de crédito no País	–	–	–	–	–
Em instituições de crédito no estrangeiro	–	–	–	–	–
Em outras empresas no País	–	–	–	–	–
Em outras empresas no estrangeiro	–	–	–	–	–

	Quantidade (percentagem)	Valor nominal	Valor médio de aquisição	Valor de cotação	Valor de balanço
Partes de capital em empresas coligadas:					
Em instituições de crédito no País	–	–	–	–	–
Em instituições de crédito no estrangeiro	–	–	–	–	–
Em outras empresas no País	–	–	–	–	–
Em outras empresas no estrangeiro	–	–	–	–	–
Outras imobilizações financeiras:					
BPN Serviços, ACE	0,70	–	700,00	–	700,00
Total	–	–	700,00	–	700,00

(Assinaturas ilegíveis.)

2004023759

BPN — GESTÃO DE ACTIVOS, S. A.

Relatório n.º 1-AM/2007

Sede: Rua Álvares Cabral, 108, 4.º, 4050-040 Porto.

Conservatória do Registo Comercial do Porto (1.ª Secção). Matrícula n.º 46 820/900809; identificação de pessoa colectiva n.º 502397586; número e data da apresentação: PC-796/25 de Junho de 2004.

Certifico que foram depositados, na pasta respectiva, os documentos da prestação de contas referentes ao ano de 2003, da sociedade em epígrafe.

Mais certifico que são do seguinte teor o balanço, demonstração dos resultados e anexo ao balanço e demonstração dos resultados (segue em anexo).

Conservatória do Registo Comercial do Porto (1.ª Secção), 13 de Setembro de 2004. — A Ajudante/Escriturária Superior, *(Assinatura ilegível.)*

Relatório e contas de 2003

Balanço em 31 de Dezembro de 2003

ACTIVO

(Em euros)

	2003			2002
	Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	Activo líquido
1 — Caixa e disponibilidades em bancos centrais	107,14	–	107,14	98,55
2 — Disponibilidades à vista sobre instituições de crédito	798 199,46	–	798 199,46	244 409,45
3 — Outros créditos sobre instituições de crédito	–	–	–	–
4 — Créditos sobre clientes	–	–	–	–
5 — Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	100 342,77	–	100 342,77	93 563,89
a) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo — de emissores públicos	100 342,77	–	100 342,77	93 563,89
b) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo — de outros emissores	–	–	–	–
(Dos quais obrigações próprias)	–	–	–	–
6 — Acções e outros títulos de rendimento variável	–	–	–	–
7 — Participações	–	–	–	–
8 — Partes de capital em empresas coligadas	–	–	–	–
9 — Imobilizações incorpóreas	154 586,75	135 663,71	18 933,04	43 452,90
10 — Imobilizações corpóreas	676 320,10	440 245,73	236 074,37	299 403,87
(Dos quais: imóveis de serviço próprio)	(109 735,54)	(45 723,15)	(64 012,39)	(74 985,94)
11 — Capital subscrito não realizado	–	–	–	–
12 — Acções próprias ou partes de capital próprios	–	–	–	–
13 — Outros activos	1 113 232,80	–	1 113 232,80	423 506,11
14 — Contas de regularização	65 489,19	–	66 489,19	5 486,33
15 — Prejuízo do exercício	–	–	–	–
Total do activo	2 908 283,21	575 909,44	2 332 378,77	1 109 921,10

PASSIVO

	2003	2002
1 — Débitos para com instituições de crédito	–	–
a) À vista	–	–
b) A Prazo ou com pré-aviso	–	–